

RELATO DE EXPERIÊNCIA - METODOLOGIAS ATIVAS: GEOCINEMA COMO PROCESSO PEDAGÓGICO

Larissa Rezende Fonseca[1]

Palavras-chave: Residência pedagógica; Metodologia ativa; Geocinema.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora (CAPES, 2018).

O presente relato de experiência, tem como objetivo apresentar as experiências que foram obtidas durante o segundo módulo do Programa da Residência Pedagógica (PRP), desenvolvida no Ensino Médio Integrado (EMI) do Instituto Federal da Bahia (IFBA), campus Salvador. As aulas e regência ocorreram na turma 6822, do segundo ano do ensino médio técnico em mecânica.

No segundo módulo, o Geocinema foi utilizado como recurso metodológico, no processo de ensino aprendizagem.

Foi adotado a metodologia ativa no processo de ensino aprendizagem para que o aluno se tornasse protagonista do seu processo de ensino aprendizagem. Neste módulo utilizamos filmes com o objetivo de articular a construção de diálogos para a leitura espacial do centro histórico de Salvador.

[1]Graduanda em Geografia, Instituto Federal da Bahia.

O relato de experiência foi construído com base no que foi vivenciado ao longo do segundo módulo da Residência Pedagógica. O módulo teve início no mês de março de 2021, e finaliza em outubro de 2021. O principal objetivo do relato de experiência é relatar a importância da experiência que o programa traz no processo de formação docente.

METODOLOGIA

Diante do cenário que se assolava no mundo inteiro, por conta do covid 19, as aulas do ensino médio integrado estavam ocorrendo de maneira virtual pela plataforma do google meet com o apoio também de google classroom e o aplicativo de mensagens que é o whatsapp. Então por conta disso, as observações de regência ocorrerão de modo virtual/online. Divididos entre 07 encontros síncronos e 07 encontros assíncronos.

A metodologia escolhida para ser trabalhada foi a metodologia ativa para a desconstrução da geografia tradicional. A geografia tradicional, é uma geografia que é conhecida como "decoreba", onde o aluno em sala de aula não tem espaço para dialogar e questionar. Ele apenas tinha que ser memorizador de todo o conhecimento que era transmitido em aula.

Muitas das vezes o que é trabalhado em sala de aula, se distancia do que o aluno vivencia em sua realidade, por isso ao trabalhar com o Geocinema resolvemos relacionar com a cidade de Salvador, que é o local onde moramos com isso garantir o conhecimento adquirido do local onde o aluno vive.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Foi utilizado como referenciais teóricos ao longo do segundo ciclo da residência pedagógica: o livro da professora, Ana Fani: O lugar no / do Mundo, 2007. Ednéa Santos: Educação para além da EAD: Um fenômeno da cibercultura. A dissertação de mestrado do Professor Mestre Marcelo Souza de Oliveira: A filmografia e as aulas de geografia do ensino fundamental II (turmas de 9° ano): A construção do sujeito crítico, 2019.

O filme escolhido para ser trabalhado em sala de aula foi O Pai, dirigido por Monique Gardenberg e com roteiro baseado em uma peça de Márcio Meirelles. É um filme de comédia, onde a trama se passa no centro histórico de Salvador, no Pelourinho, onde o contexto gira em torno do último dia do carnaval. O filme vai trazer várias questões importantes como violência, falta de segurança, racismo, sincretismo, disputa de território, questões de água e moradia.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

O geocinema foi utilizado como processo pedagógico no ensino da geografia. A turma foi dividida em cinco grupos para que cada grupo trabalhasse uma categoria de análise do espaço geográfico - espaço, região, território, lugar e paisagem. Cada aluno teria que escolher uma imagem com a qual se identificava e a partir disso os grupos seriam formados. Esses grupos seriam para fazer uma atividade, no final da 1° unidade. Na atividade, seria feito um jornal sobre o centro histórico de Salvador. Cada residente ficou responsável por orientar um grupo. Fiquei com a imagem da questão da água e com isso fiquei responsável por orientar o grupo que ficaria com a categoria de análise do espaço geográfico: região e território.

Em um momento da aula foi utilizado um vídeo de um drone sobrevoando a parte da cidade baixa de salvador. No vídeo eram mostradas as imagens do elevador Lacerda, mercado modelo, parte do contorno e gamboa, e a parte do mar que tem entorno. E a partir dos pontos que os alunos percebiam foi explicado cada categoria de análise do espaço geográfico. E partir disso o aluno faz parte do processo de ensino aprendizagem.

Na metodologia ativa você vai estimular para que ele possa ser protagonista nesse processo de ensino aprendizagem dele. O professor deixa de ser o único detentor do conhecimento, o aluno também faz parte desse processo. E foi a partir do que eles estavam falando que as categorias de análise do espaço geográfico foi sendo explicada, eles poderão visualizar no cotidiano deles, a geografia.

Como resultado final foi construído um jornal com os estudantes que interagem com o filme, a categoria de análise a qual ficou responsável e o Centro Histórico de Salvador.

A turma 6822, foi uma turma bastante dispersa e apesar dos nossos esforços, só dois grupos procuraram orientação, que foi os grupos que fiquei responsável por orientar: região e território. A maior dúvida que eles tiveram foi como relacionar o filme com a categoria de análise que eles estavam responsáveis. Reforcei os conceitos com cada equipe, conversamos bastante sobre os filmes, pontuando de que forma eles poderiam fazer os jornais.

As apresentações dos jornais ocorreram em dois encontros. O primeiro foi no dia 08/09, onde a preceptora pediu que avaliasse os alunos em quatro critérios: Tempo, coesão, coerência e conclusão. Somente três equipes apresentaram os jornais: Leituras Cartográficas, Lugar e Paisagem. E as duas equipes que faltaram apresentaram em outro momento que não pude acompanhar.

Fiz comentários no final da apresentação do jornal de lugar, falei que muitas das vezes o que é um lugar para uma pessoa, o é o não lugar para outra. Que possui duas características principais que são: o trânsito de muitas pessoas e a falta de especificidade. O não lugar é o caminho para um lugar, e o fato de as pessoas passarem por ali todos os dias isso não significa que para aquela pessoa ali é um lugar. É importante dominar esses dois conceitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso podemos observar as rotinas em sala de aula, pensar, planejar, fazer planos de aula, pensar cronograma juntamente com o professor. Como a residência é supervisionada, não estamos sozinhos.

Uma das coisas que eu mais senti dificuldade e pude aprender com a residência é a questão da transposição didática, pois o conhecimento que é aprendido na graduação, não é passado da mesma forma na sala de aula.

Estou tendo a oportunidade de fazer estágio em uma escola estadual e isso fica bastante nítido, porque muitos alunos não têm o conhecimento básico para poder avançar para outro conteúdo. E a residência me ajudou bastante, a pensar a aula em diversas situações.

Foi uma experiência de suma importância, pois permitiu o diálogo na educação básica em prol de se pensar a educação geográfica e a formação do professor. Utilizamos a metodologia ativa, a fim que o aluno também seja protagonista do seu processo de aprendizagem.. O geocinema foi utilizado como forma de aproximar o aluno de sua

realidade geográfica, e foi utilizado como referência o Centro Histórico de Salvador. Apesar da falta de receptividade dos alunos, os resultados obtidos com os jornais, foram excelentes.

Dessa forma inova a relação entre os professor e estudante, pois provoca mudanças nas práticas em sala de aula,no sentido de estimular o aluno a ser mais ativo no processo de ensino-aprendizagem.

As observações das aulas e regência ocorreram na turma 6822, do segundo ano do ensino médio integrado no curso de mecânica, no IFBA Campus Salvador. Foi uma turma bastante dispersa com poucos alunos participativos. Como o diálogo com a turma 6822, foi difícil, só conseguimos perceber através dos jornais como eles estavam construindo esses conhecimentos.

Foi uma experiência muito importante para a formação docente, pois permite o diálogo entre os alunos em formação com a educação básica.

REFERÊNCIAS

Ó Pai Ó. Direção: Monique Pedreira Gardenberg . Produção: Augusto Casé. Brasil: Europa Filmes, 2007. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2ok7i1R-xFQ>. Acesso em 24 Setembro 2021.

https://www.planocritico.com/critica-o-pai-o/. Acesso em 24 Setembro 2021

https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica.Acesso em 10 Outubro 2021.

https://exame.com/mundo/numero-de-vacinados-nos-eua-vem-caindo-e-nao-por-falta-de-vacinas/. Acesso em 01 de Maio de 2021.

https://www.politize.com.br/antivacina/. Acesso em 01 de Maio de 2021.

http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/residencia-pedagogica. Acesso em 10 Outubro 2021.

SANTOS, Edméa. Educação online para além da EAD: Um fenômeno da cibercultura. Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho, 2009.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O lugar no/do mundo. São Paulo: FFLCH, 2007.

OLIVEIRA, Marcelo Souza. A Filmografia e as Aulas de Geografia do Ensino Fundamental II (Turmas do 9° Ano): A construção do Sujeito Crítico. 2019. 100f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Universidad Columbia del Paraguay, Asunción.